



Em julho, custo da cesta básica alimentar em Rio Branco apresenta leve alta

Em julho/2023, segundo a pesquisa de custos das cestas básicas realizada pela SEPLAN em Rio Branco, houve aumento de preço de apenas 0,14% na cesta básica alimentar e de 1,37% na de limpeza doméstica, e redução de -1,62% na cesta de higiene pessoal, na comparação com o mês de junho de 2023.

Entre fevereiro/2023 a julho/2023, houve um acréscimo acumulado de 3% no valor total das cestas, sendo de 2,63% na cesta alimentar, 5,15% na cesta de limpeza doméstica e de 4,58% na cesta de higiene pessoal.

Os dados foram coletados em 61 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco.

O custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 527,84, representando uma alta de apenas 0,14%, em comparação com mês de junho, conforme a tabela 1. Dos 14 produtos da cesta, 06 apresentaram aumento de preço, sendo o pão o mais expressivo (6,96%), seguido pela banana (4,43%), mandioca (0,80%) e leite (0,65%). Nos produtos com redução de preço, o destaque foi o

feijão (-8,52%), na sequência a carne (-3,99%), frango (-2,47%) e açúcar (-1,35%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (julho/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	18,98	19,07	0,09	0,47
Feijão	4,5 Kg	45,07	41,23	-3,84	-8,52
Carne	2,25 Kg	50,76	48,74	-2,02	-3,99
Frango	2,25 Kg	27,57	26,89	-0,68	-2,47
Leite	6 L	39,95	40,21	0,26	0,65
Pão	6 Kg	81,93	87,63	5,70	6,96
Café	0,6 Kg	21,02	20,74	-0,28	-1,33
Açúcar	3 Kg	12,83	12,65	-0,17	-1,35
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,99	20,08	0,10	0,48
Mandioca	6 Kg	31,67	31,93	0,25	0,80
Tomate	9 Kg	85,30	85,17	-0,13	-0,15
Banana	7,5 Dz	45,41	47,43	2,01	4,43
Óleo	750 ML	5,43	5,39	-0,03	-0,58
Manteiga	0,75 Kg	41,19	40,69	-0,50	-1,22
Total	--	527,09	527,84	0,75	0,14

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

“Em julho, o pão (6,96%) e a banana (4,43%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a junho, enquanto o feijão (-8,52%), carne (-3,99%) e frango (-2,47%) apresentaram maior redução.

De acordo com o DIEESE, o preço do quilo da farinha de trigo baixou em todas as capitais do



Centro-Sul, onde é pesquisada, o ritmo de compra e venda de trigo seguiu lento em julho, à espera de como se dará a safra nacional. No varejo, entretanto, pão e farinha de trigo tiveram comportamentos distintos.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 87 horas e 58 minutos, cerca de 08 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido no mês junho.

Já o custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 76,23, o que representa um aumento de 1,37% em relação a junho, conforme a tabela 2. Quatro produtos tiveram alta de preço em comparação com mês anterior, com destaque para: inseticida (4,27%) e vassoura piaçava (3,25%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (julho/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,77	3,74	-0,03	-0,87
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,84	2,90	0,05	1,90
Sabão em Barra	1 Kg	15,92	16,15	0,23	1,45
Sabão em pó	500 g	6,69	6,53	-0,15	-2,26
Detergente	500 ml	3,10	3,09	0,00	-0,14
Desinfetante	285 ml	3,86	3,83	-0,03	-0,86
Vassoura Piaçava	unidade	12,93	13,35	0,42	3,25
Cera para Assoalho	450 g	10,80	10,69	-0,11	-0,99
Inseticida	500 ml	15,29	15,94	0,65	4,27
Total	--	75,20	76,23	1,03	1,37

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 42 minutos, o que representa 11 minutos a mais quando comparado com mês de junho.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 22,99, representando uma queda de -1,62% em relação ao mês de junho. De acordo com os resultados da pesquisa, três produtos da cesta

apresentaram redução de preço, em comparação com mês anterior (junho), sendo o mais expressivo observado nos itens barbeador descartável (-9,52%) e papel higiênico (-1,46%). O creme dental e o absorvente foram os únicos produtos da cesta que apresentaram aumento de preço, com variação de 0,04% e 1,05%, respectivamente.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (julho/2023).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,15	5,20	0,05	1,05
Creme Dental	90 g	4,61	4,61	0,00	0,04
Sabonete	2 de 90 g	5,17	5,15	-0,02	-0,48
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,88	4,81	-0,07	-1,46
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,56	3,22	-0,34	-9,52
Total	--	23,37	22,99	-0,38	-1,62

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

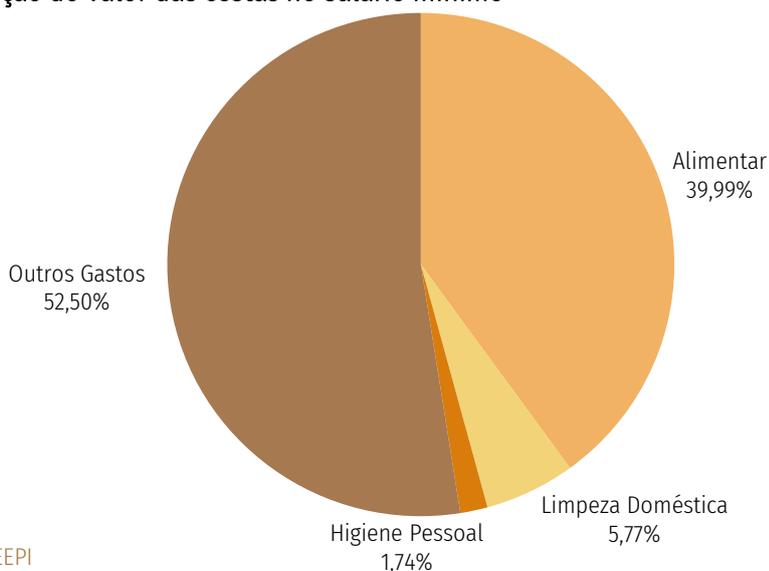
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 49 minutos, o que representa apenas 04 minutos a menos quando comparado com o mês de junho.

“Para comprar as três cestas, em julho, um trabalhador comum precisou trabalhar 104 horas e 30 minutos, um aumento de 13 minutos em relação ao mês anterior”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe em julho um salário mínimo de R\$ 1.320,00, sendo de 47,50%, conforme o gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em julho, aproximadamente 51,4% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo

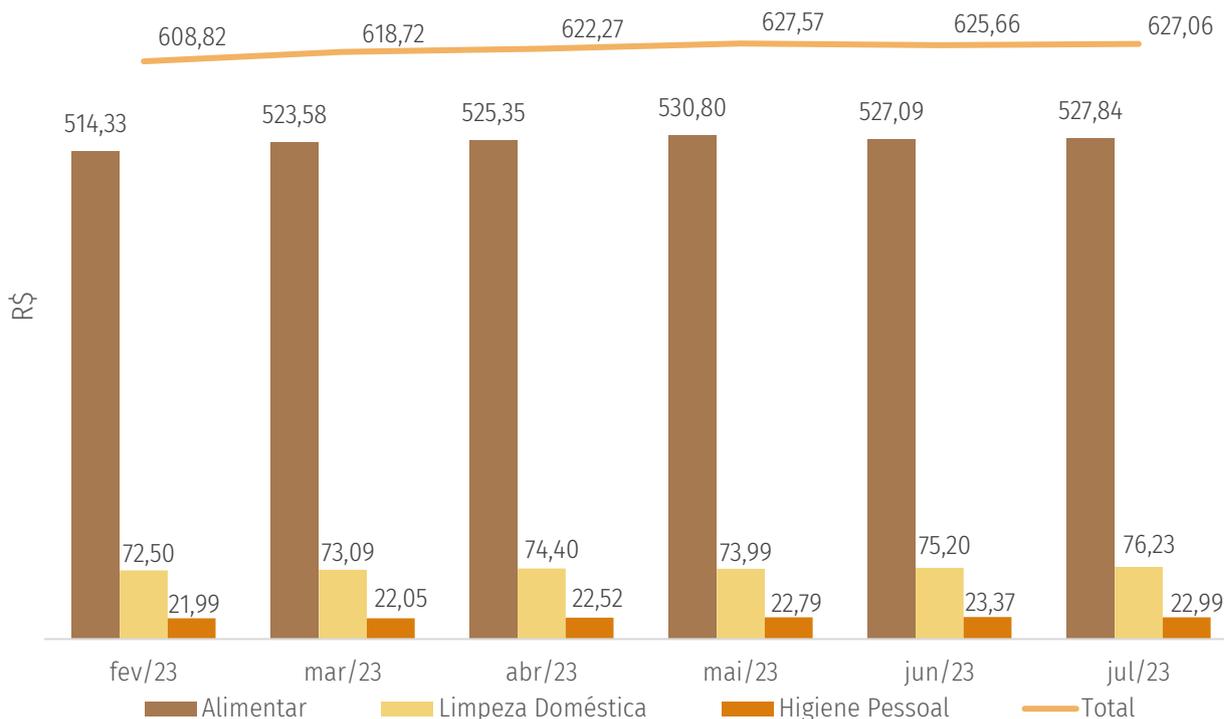


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

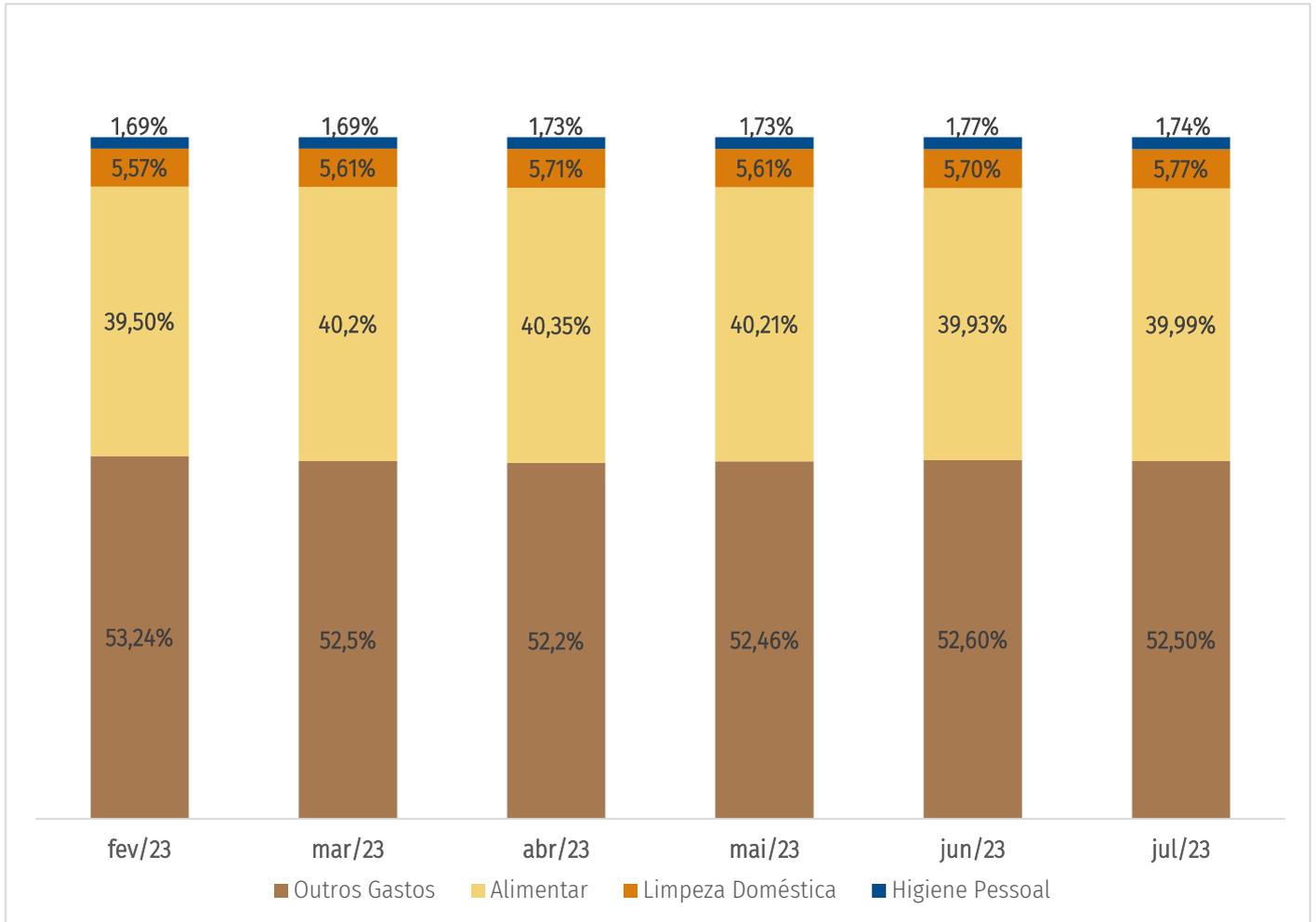
Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.847,43 com a cesta alimentar, R\$ 266,79 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 80,48 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.194,71 por mês. Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em julho/2023 foi de 1,66 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses, o valor da cesta alimentar passou de R\$ 514,33 para R\$ 527,84, um aumento acumulado de R\$ 13,50, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 608,82, em fevereiro para R\$ 627,06 em julho/2023, um aumento de R\$ 18,24

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI



no período. No gráfico 2, temos a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum, entre fevereiro/2023 e julho/2023.

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 39,50% em fevereiro para 39,99% em julho. As demais cestas apresentaram variação mais expressivas no período de abril para julho, conforme o gráfico 3.

De todo o modo, em julho, a capital acreana apresenta a cesta alimentar mais barata do que as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE. Aracaju, a capital com o menor valor (R\$ 547,22) no ranking das 17 capitais, custa R\$ 19,38 mais caro que em Rio Branco (R\$ 527,84).

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 46,76% em fevereiro, em julho, passou para 47,50%, o que representa uma alta de 0,74% no período, em termos percentuais.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de julho de 2023*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco – Acre
CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514